

**BOLETIM DE ESTÁGIO IFB N° 14/2014**

Vagas de estágios para semana de 05/05/2014 a 09/05/2014

<b>CIEE</b>			
<b>Curso</b>	<b>Vagas</b>	<b>Código</b>	<b>Empresa</b>
Técnico em Administração	1	1062376	Local: Asa Sul. Bolsa: R\$ 520,00 + benefícios. Horário: 12h às 18h.
Técnico em Administração	1	1095985	Local: Asa Sul. Bolsa: R\$ 642,96 + benefícios. Horário: 8h às 14h.
Técnico em Administração	1	1130156	Local: Esplanada. Bolsa: R\$ 520,00 + benefícios. Horário: 08h às 14h.
Técnico em Administração	1	1142546	Local: Asa Sul. Bolsa: R\$ 520,00 + benefícios. Horário: 6h variáveis.
Técnico em Administração	1	1142555	Local: Asa Sul. Bolsa: R\$ 520,00 + benefícios. Horário: 6h variáveis.
Técnico em Administração	1	1143098	Local: Asa Sul. Bolsa: R\$ 520,00 + benefícios. Horário: 12h às 18h.
Técnico em Administração	1	1143856	Local: Asa Sul. Bolsa: R\$ 364,00 + benefícios. Horário: 08h às 12h.
Técnico em Administração	1	1143875	Local: Asa Sul. Bolsa: R\$ 520,00 + benefícios. Horário: 08h às 12h.
Técnico em Administração	1	1139915	Local: Asa Sul. Bolsa: 364,00 + benefícios. Horário: 8h às 12h.
Técnico em Administração	1	1139928	Local: Samambaia. Bolsa: 364,00 + benefícios. Horário: 14h às 18h.
Técnico em Administração	1	1141904	Local: Asa Sul. Bolsa: R\$ 500,00 + benefícios. Horário: 13h as 18h.
Técnico em Administração	1	1142500	Local: Asa Sul. Bolsa: R\$ 520,00 + benefícios. Horário: 6h variáveis.
Técnico em Administração	1	1142546	Local: Asa Sul. Bolsa: R\$ 520,00 + benefícios. Horário: 6h variáveis.
Técnico em Administração	1	1142836	Local: Asa Sul. Bolsa: R\$ 800,00 + benefícios. Horário: 6h variáveis.
Técnico em Administração	1	1143709	Local: Asa Sul. Bolsa: R\$ 520,00 + benefícios. Horário: 12h às 18h.
Técnico em Administração	1	1143755	Local: Asa Sul. Bolsa: R\$ 520,00 + benefícios. Horário: 8h às 14h.
Técnico em Administração	1	1149536	Local: Asa Sul. Bolsa: 520,00 + benefícios. Horário: 14h às 20h.
Técnico em Edificações	1	1096894	Local: Esplanada. Bolsa: R\$ 203,00 + benefícios. Horário: 8H às 12H.
Técnico em Gestão Comercial	1	1080546	Local: SAAN. Bolsa: R\$ 900,00 + benefícios. Horário: 6H.
Técnico em Informática	1	1139906	Local: Asa Sul. Bolsa: R\$ 203,00 + benefícios.

			Horário: 8h às 12h.
<b>Técnico em Informática</b>	1	1139948	Local: Asa Sul. Bolsa: R\$ 290,00 + benefícios. Horário: 8h às 14h.
<b>Técnico em Informática</b>	1	1141770	Local: Asa Sul. Bolsa R\$: 520,00 + benefícios. Horário: 8h às 14h.
<b>Técnico em Secretariado</b>	1	1027093	Local: SIA. Bolsa: R\$ 290,00 + benefícios. Horário: 12h às 18h.
<b>Técnico em Segurança do Trabalho</b>	1	1105339	Local: Asa Sul. Bolsa: R\$ 600,00 + benefícios. Horário: 8h às 12h.
<b>Técnico em Segurança do Trabalho</b>	1	1105366	Local: Asa Sul. Bolsa: R\$ 600,00 + benefícios. Horário: 13h às 18h.
<b>Técnico em Serviços Públicos</b>	1	1054152	Local: Asa Sul. Bolsa: R\$ 203,00 + benefícios. Horário: 14h às 18h.
<b>Química</b>	1	1127996	Local: Sudoeste. Bolsa: R\$ 530,00 + benefícios. Horário: 13h30 as 18h.
<b>Química</b>	1	1129571	Local: Asa Sul. Bolsa: R\$ 520,00 + benefícios. Horário: 8h às 14h.
<b>Química</b>	1	1135616	Local: Taguatinga. Bolsa: R\$ 660,00 + benefícios. Horário: 13h as 18h.
<b>Química</b>	1	1135620	Local: Sudoeste. Bolsa: R\$ 800,00 + benefícios. Horário: 6h variáveis.
<b>Química</b>	1	1144906	Local: Águas Claras . Bolsa: R\$ 530,00 + benefícios. Horário: 14h as 19h..
<b>Química</b>	1	1115535	Local: Asa Norte. Bolsa: R\$ 530,00 + benefícios. Horário: 14h as 18h.
<b>Química</b>	1	1126810	Local: Asa Norte. Bolsa: R\$ 364,00 + benefícios. Horário: 4h variáveis.
<b>Química</b>	1	1149031	Local: Asa Sul. Bolsa: R\$ 364,00 + benefícios. Horário: 4h variáveis.

Os interessados deverão realizar o cadastro no site [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br) e ligar no telefone: (61) 3701-4800 informando o código da vaga.

### FECOMÉRCIO / IFESTÁGIO

Curso	Vagas	Código	Empresa
<b>Química</b>	1	LC831	Local: Núcleo Bandeirante. Bolsa: R\$ 489,30 + AT. Horário: a combinar.

Os interessados devem realizar o cadastro no site: [www.ifestagio.com.br](http://www.ifestagio.com.br) e ligar nos tels. (61) 3962-2008 / 3962-2022 / 3962-2013.

### IEL

Curso	Vagas	Código	Empresa
<b>Técnico em Administração</b>	1	0114.2512	Local: Ceilândia. Bolsa: R\$ 400 + AT. Horário: 6h a combinar.
<b>Técnico em Administração</b>	1	0414.2717	Local: Asa Sul. Bolsa: R\$ 500 + AT + VR. Horário: 9h às 16h com 1h de intervalo.
<b>Técnico em Eletromecânica</b>	2	0314.2660	Local: SOF. Bolsa: R\$ 565 + AT + VR. Horário: 8h às 13h.

<b>Técnico em Eletromecânica</b>	1	0414.2723	Local: SIA. Bolsa: R\$ 700 + AT + RL. Horário: 6h a combinar.
<b>Técnico em Informática</b>	1	0414.2672	Local: Asa Sul. Bolsa: R\$ 650 + AT. Horário: 8h às 12h.
<b>Técnico em Informática</b>	2	0414.2716	Local: Asa Sul. Bolsa: R\$ 500 + AT + VR. Horário: 500 + AT + VR.
<b>Química</b>	1	0414.2724	Local: SIA. Bolsa: 700 + AT + RL. Horário: 6h a combinar.

Os interessados devem realizar o cadastro no site [www.ieldf.org.br](http://www.ieldf.org.br) e enviar email com currículos para: [curriculos.iel@sistemafibra.org.br](mailto:curriculos.iel@sistemafibra.org.br) e no assunto coloque o código da vaga. Tel. (61) 3327-2120.

### INFORMAÇÕES ÚTEIS:

## A busca pelo trabalhador do século 21

**Empresas precisam de profissionais com habilidades diferentes daquelas aprendidas pela geração anterior. As escolas têm de discutir mudanças no currículo para garantir que a mão de obra chegue preparada ao mercado**

O mundo mudou, mas as escolas continuam as mesmas. Os trabalhadores que elas ajudam a formar, portanto, saem despreparados para atender as exigências do mercado. Os movimentos repetitivos característicos do modelo fordista de produção deram lugar a ocupações que necessitam de funcionários capazes de ir além das tarefas cotidianas e tragam inovação para as empresas. Entre as competências buscadas, estão as capacidades de trabalhar em equipe e de lidar com a tecnologia, e até mesmo habilidades básicas de leitura, escrita e raciocínio lógico.

Países em todos os continentes estão em busca de um caminho para garantir o desenvolvimento dessas habilidades desde a primeira infância, durante a educação básica e ao longo da vida profissional. Na última semana, Brasília sediou um seminário que discutiu o tema. O Pisa e Piac: melhores competências, melhores empregos apresentou resultados de dois estudos internacionais promovidos pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (ODCE) para mostrar o desempenho em educação de algumas das nações que participam da organização e como ele tem impacto nas competências dos trabalhadores.

Um dos documentos que serviu de base para o evento deixou claro que, sem o investimento adequado em competências, as pessoas permanecem às margens da sociedade, e o progresso tecnológico não se traduz em crescimento econômico. Dessa forma, os países não têm condições de competir no mercado global. A saída apontada é a reestruturação dos currículos escolares, de maneira a contextualizar melhor o conteúdo ensinado e adaptá-lo ao que os estudantes realmente vão precisar saber para entrar no mercado de trabalho.

Apesar de o Brasil não ter participado da Pesquisa de Competências de Adultos (Piac, na sigla em inglês), o presidente do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais, José Francisco Soares, acredita que o fato de o evento ter ocorrido em Brasília ajudou a acender o debate aqui e em toda a América Latina — dos 24 países avaliados no estudo, nenhum representa o continente. “O estudo mostra a experiência de alguns países que estão na liderança e que recebem uma geração menos preparada para o mercado de trabalho”, disse, no fim do evento.

Soares explicou que, se o governo optar por participar das próximas edições da pesquisa, será necessário um esforço conjunto e que, além do Inep, órgãos como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) devem participar da coleta de dados.

### **Engajamento**

Para Lígia Pereira, vice-presidente de Relações com Organizações Privadas da Associação Brasileira de Recursos Humanos no Distrito Federal (ABRH-DF), o que as organizações precisam hoje é de pessoas capazes de resolver problemas. Além disso, eles precisam ser trabalhadores globais, que olhem as coisas de forma mais ampla, entendam a tecnologia e dominem outros idiomas — requisito necessário em razão das constantes internacionalizações e aquisições de empresas. “O mundo mudou, e nós temos que acompanhar essas mudanças. Alguns países estão em níveis muito mais avançados do que nós. Eles se planejaram melhor, conseguiram ver esse problema com antecipação e estão mais preparados para enfrentá-lo. Nós esperamos pelo crescimento do país, mas nunca nos preparamos para ele, e, agora, estamos correndo atrás.”

A dificuldade em encontrar esse tipo de profissional faz com que muitas empresas invistam, cada vez mais, em capacitação. “Mas as pessoas ainda se prendem muito ao descritivo do cargo, o que limita não somente a empresa, mas também a carreira do profissional, o que é mais preocupante. Elas não entendem a relação com a empresa como uma parceria: à medida que eu contribuo, eu tenho crescimento”, explica. Do lado das empresas, a especialista acredita que falta ainda mais empenho na qualificação dos funcionários, principalmente em Brasília.

Foi durante a participação no programa de trainee da empresa em que trabalha que Gerson Menandro Júnior, 32 anos, adquiriu uma das principais competências da carreira: a proatividade. A liberdade para fazer as tarefas, o estímulo a assumir riscos e o exemplo dos líderes com que trabalhou foram fatores determinantes para o crescimento na organização, segundo ele. “Tem líderes nos quais eu me espelho até hoje”, conta.

Atualmente, ele é gerente comercial na fabricante de bebidas Ambev e busca nos funcionários que contrata e que lidera as mesmas habilidades que desenvolveu ao longo da trajetória profissional, como liderança, capacidade de negociação, trabalho em equipe, flexibilidade e capacidade de solucionar problemas.

### **Educação básica**

O diretor Educacional do Instituto Presbiteriano Mackenzie, Solano Portela, afirma que a educação básica no Brasil tem dado pouca ênfase às habilidades básicas — matemática, português e uma visão global das ciências. “Sem esse alicerce, o desempenho funcional será deficiente, independentemente da área de atuação ou de quão nova for a profissão a ser exercida”, atesta. Por outro lado, ele acredita que as escolas têm respondido adequadamente à formação de cidadãos conscientes, envolvendo os alunos em projetos que entrelaçam as diversas áreas do saber.

A principal crítica do especialista é com relação às diretrizes governamentais. Na opinião dele, o currículo obrigatório da educação básica está cada vez mais saturado, o que tem sacrificado o ensino das competências básicas e afetado o desempenho do país em avaliações como o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa, na sigla em inglês). “Para suprir o mercado de trabalho, devemos conservar um olho no futuro, mas

voltar às bases do aprendizado.”

Durante apresentação no seminário, o diretor adjunto de Educação da OCDE, Andreas Schleicher, reuniu dados do Pisa que mostram que o investimento em educação no Brasil tem crescido significativamente nos últimos anos e que, por enquanto, isso tem sido suficiente para garantir melhorias ao ensino do país. No entanto, ele lembrou que, em alguns anos, só o dinheiro não será mais suficiente e será preciso pensar em outra solução. Um dos passos mais importantes, segundo Andreas, não só para o Brasil como para todos os países, é ter coerência entre políticas públicas e práticas de ensino e garantir que o se faz hoje se ajustará às demandas do futuro.

Mariano Jabanero, diretor de Educação da Fundação Santillana, uma das organizadoras do seminário, defende que a escola supere o modelo clássico de ensino e mude o currículo. “O maior esforço que temos de fazer agora é passar de um modelo de memorização para um modelo de saber fazer”, diz. Isso significa dar sentido ao conhecimento transmitido na escola e essa, segundo ele, é uma agenda mundial.

## **Confira quais são as habilidades cognitivas e não cognitivas mais valorizadas no mercado de trabalho**

### **Leitura e raciocínio lógico**

Essas são as duas habilidades cognitivas que vão contribuir para todo o conhecimento posterior. Quem não as tem encontrará dificuldades para conseguir emprego. O trabalhador precisa saber ler e interpretar textos e ter habilidade de resolver problemas, desenvolvida por meio do raciocínio lógico.

### **Proatividade**

As empresas valorizam profissionais que mostram engajamento e ultrapassam as funções definidas pelo cargo. Quando veem uma oportunidade, essas pessoas correm atrás e a apresentam ao empregador, mesmo que não esteja dentro da obrigação delas.

### **Trabalho em equipe**

Há uma necessidade de pessoas que mantenham relacionamentos reais, e não somente virtuais, com os colegas e com grupo o trabalho. Esses profissionais têm de ser tolerantes e amáveis. O mercado quer extroversão com respeito, e não introversão com individualismo desagregador.

### **Condutas, atitudes e valores**

À medida que as exigências do mercado aumentam, se torna mais importante desenvolver característica de caráter, tanto aquelas ligadas ao desempenho, como adaptabilidade, persistência e resiliência, quanto as ligadas à moral — integridade, justiça e ética.

### **Competências do século 21**

São habilidades de alto nível, essenciais para absorver conhecimentos e para o desempenho no trabalho. Podem ser resumidas em quatro “C”: criatividade, comunicação, colaboração e crítica (pensamento crítico).

### **Visão sistêmica**

Está cada vez mais comum o uso do termo trabalhador global, pessoas que estejam sempre atentas a mudanças no mercado e na sociedade e que se envolvem em todas essas esferas. É importante ainda desenvolver a visão sistêmica dentro da empresa e saber se relacionar com as diversas áreas do negócio.

### **Tecnologia e idiomas**

É necessário ter um domínio produtivo da tecnologia e manuseio natural dos recursos de conectividade. Além disso, é preciso dominar outros idiomas e conhecer culturas estrangeiras. Antes, essas características eram diferenciais no currículo. Hoje, são uma obrigação.

Fonte: [http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/tf\\_carreira/2014/05/04/tf\\_carreira\\_interna,425946/a-busca-pelo-trabalhador-do-seculo-21.shtml](http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/tf_carreira/2014/05/04/tf_carreira_interna,425946/a-busca-pelo-trabalhador-do-seculo-21.shtml)